



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Ponto de situação dos trabalhos de redução e reciclagem de resíduos**

A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) publicou, no início deste ano, o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025) (doravante designado por “Planeamento”), no qual refere que “são relevantes os problemas de gestão de resíduos sólidos e é urgente reforçar a respectiva redução e reciclagem”. Nos últimos anos, o Governo elaborou a Lei das restrições ao fornecimento de sacos de plástico e o Regime de gestão de resíduos de materiais de construção, e proibiu a importação e o trânsito de “utensílios de mesa de esferovite” e de “palhinhas de plástico”, etc. Estas medidas de redução de resíduos a partir da fonte merecem o nosso reconhecimento. Mas, segundo os dados do Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2020, mesmo que no ano em causa tenha havido uma redução na quantidade de resíduos sólidos, que se deveu principalmente à diminuição do número de visitantes e das actividades comerciais e industriais afectadas pela pandemia, neste momento, o volume de resíduos sólidos em Macau ainda é muito maior do que em Pequim, Xangai, Cantão, Shenzhen e Singapura [1]. Com a normalização da pandemia, as actividades sociais vão regressar gradualmente à normalidade e o número de visitantes vai aumentar. Será que a quantidade de resíduos sólidos vai voltar a crescer? Ou será que vai manter uma tendência de queda? Isto merece a atenção da sociedade.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

De facto, é premente resolver o problema do tratamento de resíduos sólidos em Macau, pois, por um lado, o aterro sanitário já está saturado e, embora o Governo tenha afirmado recentemente que ia tomar como referência a prática de Singapura, no sentido de escolher, nas áreas marítimas de Macau, um local adequado para construir um aterro criando uma ilha ecológica, a sua morosidade não consegue dar resposta às situações urgentes; e, por outro lado, como a reciclagem e a reutilização de recursos não podem ser transformadas, de forma adequada, num ciclo económico de grande escala, a taxa de reciclagem não conseguiu ter um aumento de forma eficaz. O que merece acompanhamento é o seguinte: segundo o sector da reciclagem, a DSPA lançou, em 2018, o Plano de apoio financeiro à aquisição de equipamentos e veículos para o sector de recolha de resíduos, mas os efeitos são limitados, nem correspondem às necessidades reais do sector. Desde o lançamento até agora, foram recebidos apenas 35 pedidos [2]. Mais, com a fiscalização e o controlo da importação de materiais reciclados pelo Interior da China, os resíduos têm de ser transportados para o exterior, o que implica um aumento dos custos e uma limitação do espaço de armazenamento, o que dificulta a exploração do sector da reciclagem. Por isso, com base no Planeamento, ao nível jurídico há que continuar a concretizar a política de redução de resíduos a partir da fonte e ponderar em como apoiar o desenvolvimento do sector da reciclagem com medidas concretas, promovendo, em simultâneo, o desenvolvimento sustentável dos trabalhos de protecção ambiental em Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Actualmente, a quantidade média diária *per capita* de resíduos sólidos urbanos descartados é de 1,74 quilogramas e, embora seja menor do que antes, isto deveu-se principalmente à redução do número de visitantes e das actividades comerciais e industriais afectadas pela pandemia. Além disso, existe ainda uma certa distância em relação aos 1,48 quilogramas [3] fixado no Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026). Assim sendo, o Governo deve, passo a passo e segundo o princípio do poluidor-pagador, avançar com a redução gradual dos resíduos a partir da fonte. Vai fazê-lo?

2. Face às actuais dificuldades de exploração enfrentadas pelo sector da reciclagem, as autoridades afirmaram no Planeamento que iam implementar, em tempo útil, mais planos de apoio necessários a esse sector. De que medidas concretas dispõe o Governo para o efeito? Ao mesmo tempo, foram feitos trabalhos ao nível da comunicação com esse sector para conhecer as suas necessidades reais e promover o desenvolvimento cíclico da protecção ambiental e da economia?

3. Neste momento, a taxa de reciclagem de recursos e resíduos, incluindo papel, plástico, borracha e metais, é de 19,5 por cento [4] e, embora haja um aumento em comparação com o ano de 2019, é inferior em comparação com o período de 2011 a 2018. O Governo deve ponderar definir metas e percentagens mais concretas para a reciclagem de recursos e promover os sectores sociais a apoiarem a reciclagem. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[1] Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2020, página 49.

[2] [https://www.dsqa.gov.mo/fpace\\_tc/download/stat\\_p3\\_AL.pdf?v=14022022153428](https://www.dsqa.gov.mo/fpace_tc/download/stat_p3_AL.pdf?v=14022022153428)

[3] Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026), páginas 4 e 5.

[4] Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2020, página 51.

14 de Fevereiro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**